

## A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E CÉRVICO-UTERINO: PERFIL DE SAÚDE DA MULHER IDOSA EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Carla Lube de Pinho Chibante<sup>1</sup>

Fernanda Azeredo Abreu<sup>2</sup>

Fátima Helena do Espírito Santo<sup>3</sup>

Thayane Dias dos Santos<sup>4</sup>

**Introdução:** O câncer ginecológico está entre as principais causas de morte na população feminina e, a mudança de hábitos, aliada ao estresse gerado pelo estilo de vida do mundo moderno, contribuem diretamente para a incidência dessa doença<sup>1</sup>. **Objetivos:** Descrever o perfil de saúde da mulher idosa de um grupo de convivência. **Descrição Metodológica:** Quantitativa e exploratória. Realizada com 60 idosas de um grupo de convivência. A coleta de dados foi realizada nos meses de março e abril de 2015, mediante aplicação de um questionário composto por questões fechadas relativas ao perfil sociodemográfico e ao autocuidado (realização do exame de mamografia, Papanicolau e autoexame das mamas). Os dados foram submetidos à análise estatística simples. **Resultados:** 30 (50%) das idosas estão na faixa etária de 60 a 69 anos, 24 (40%) viúvas. 42 (70%) não tem vida sexual ativa, 30 (50%) não fazem o autoexame das mamas. Apenas 7 idosas (12%) já realizaram a mamografia em 2015 e 35 (58%) informaram não realizar o exame de Papanicolau. 47 (78%) acham importante a prevenção do câncer de mama e cérvico uterino, porém não buscam a prevenção por estarem assintomáticas. **Conclusão:** Essa pesquisa aumenta a perspectiva de atuação do enfermeiro gerontólogo na contribuição da prevenção do câncer de mama e cérvico uterino em mulheres idosas. **Contribuições para a Enfermagem:** É importante que o profissional de saúde desenvolva com as pacientes um clima de empatia e confiança, encorajando-as de maneira a manter-se tranquila, familiarizando-a com o ambiente, explicando o procedimento a ser realizado, propiciando um atendimento de maneira humanizada.

**Descritores:** Enfermagem Geriátrica; Idoso; Neoplasias

**Eixo Temático:** 1: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado

Referência:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2 ed. Brasília-DF. 2013.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense/UFF. Email: [carla-chibante@ig.com.br](mailto:carla-chibante@ig.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós-graduanda do Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica da Universidade Federal Fluminense/UFF.

<sup>3</sup> Enfermeira. Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica da Universidade Federal Fluminense/UFF.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense/UFF.